TL295-8

FRENTE REVOLUCIONARIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE

(REVOLUTIONARY FRONT FOR AN INDEPENDENT EAST TIMOR)

FRETILIN

S A U D A Ç Ã O

PROFERIDA POR ABILIO ARAUJO,

CHEFE DA DELEGAÇÃO EXTERNA

DA FRETILIN, POR OCASIÃO DA

SESSÃO DE ABERTURA DAS

II JORNADAS SOBRE TIMOR LESTE

ORGANIZADAS PELA REITORIA DA

UNIVERSIDADE DO PORTO

Porto, 28 de Abril de 1990

Senhoras e Senhores

Vivemos hoje o 15º Ano de Guerra de Resistência Generalizada do nosso Povo à Guerra genocida e criminosa movida pelo regime de Suharto apoiado por forte cumplicidade internacional.

Não fôra a tenacidade dos mauberes e biberes de Timor Leste que, desde a primeira hora se ergueram para resistir à sanguinária invasão indonésia, em 1975; não fôra a coragem e valentia da Direcção Política da FRETILIN ao longo destes 15 anos que permitiram fazer renascer a esperança da continuação da Resistência Organizada, em 1981; iniciar uma Política de Unidade Nacional de todos os nacionalistas correspondendo à dinâmica da própria sociedade timorense resultante do reordenamento do tecido social causado pela própria ocupação indonésia;
não fôra o heroísmo de homens e mulheres que, dia a dia, vão sucumbindo para fazer erguer a honra e a dignidade do Povo Timor;
TALVEZ o mundo, hoje, rezaria pela Paz e Descanso Eternos de um Povo tragado pelos oceanos de interesses que rodeiam o meu País, Timor Leste.

Passados 15 anos, orgulhamo-nos de poder constatar que, ao longo desse tempo, os gritos dos nossos guerrilheiros não cairam perdidos na imensidão das nossas cadeias montanhosas, ou nas ravinas e vales profundos das nossas ribeiras tal como os gritos dos nossos "assuain" de antanho, de "liurais e datos" que se perderam nos horizontes do nosso Timor.

O troar das armas dos nossos guerrilheiros, as vozes pacíficas dos nossos jovens, em Timor Leste e na Indonésia, ecoam hoje pelo mundo fora e encorajam-nos para persistirmos na senda da luta como vimos fazendo há mais de 15 anos.

Reitero aqui, senhoras e senhores, o espírito de combate e de luta que sempre animou a FRETILIN. Não ignoramos as nossas dificuldades tanto no plano interno como no plano externo; mas anima-nos a determinação de ultrapassarmos os problemas e crises que naturalmente existem e que vão surgindo à medida que as necessidades se avolumam e as nossas capacidades diminuem, situação tão frequente nesta nossa guerra que travamos em várias frentes.

A FRETILIN continuará a aprofundar a sua política de Unidade Nacional e não regateará esforços para que a Plataforma de entendimento com a U. D. T. corporizada na Convergência Nacionalista produza os frutos indispensáveis para uma efectiva dinamização da luta do nosso Povo, na Frente diplomática e internacional.

Dentro deste espírito que nos anima desde sempre, os militantes da FRETILIN de todos os escalões saberão em todos os lugares e circunstâncias combater o Sectarismo e a Divisão, e procurarão sempre praticar o respeito e a salvaguardar a dignidade, aliás comportamento indispensável num combate comum como é o nosso onde não faltam diferenças de opiniões, pontos de vista e opções políticas e ideológicas. A reconciliação nacional não é um slogan, é sim um processo e uma política na qual continuamos a estar sèriamente empenhados.

Senhoras e Senhores

Numa mensagem gravada em cassete e datada de 1 de Março de 1990, Xanana Gusmão , Comandante das FALINTIL e membro do Conselho Nacional de Resistência Maubere, pede ao Comite Central da FRETILIN o seu reingresso nas fileiras da FRETILIN.

Com esta postura, Xanana Gusmão põe termo às especulações em torno do seu afastamento da FRETILIN, em Dezembro de 1988 que chegou a ser interpretado como uma crítica frontal à FRETILIN ou mesmo como uma atitude de secundarização dos Movimentos Nacionalistas/ PARTIDOS POLÍTICOS Timorenses.

" Enquanto Xanana Gusmão estiver vivo, eu afirmo a todo o mundo que não consentirei a ninguém que mate a FRETILIN; à minha frente terá de haver-se com as FALINTIL e, terá de haver-se com o Povo Maubere. As FALINTIL levam há 14 anos sagradas bandeiras da FRETILIN esburacadas pelas balas dos ocupantes, apodrecidas no seu suor e no seu sangue ... e nos sacrifícios de todos quantos na sua sombra soubemos amar a Pátria."

"Nas condições mais difíceis de 79 e 80, nem XANANA nem as FALINTIL hesitaram um só momento a erguer bem alto a bandeira da FRETILIN.'

"Peço-vos para aceitarem de novo na FRETILIN como militante. E: é o meu pedido mais urgente nesta guerra"

"Coragem, companheiros, a luta é assim. ... "

" Envio já esta mensagem para que chegue depressa. Peço repeti mente para aceitarem por dever das formalidades o meu reingresso na FRETIL porque na verdade nunca abandonei a FRETILIN."

"A todos queridos irmãos, membros do CC da FRETILIN no Exterio: um apelo: Não Curvem a cabeça; não envergonheis a FRETILIN. Aqui morremos de peito aberto... cabeça erguida ... FOTI OIN (Cara erguida)... KUMU LIMA (Punho cerrado)... TUBA RAI METIN CAMARADA SIRA (Pés bem firmes na terra, Camaradas) ... FRETILIN LA MATE (FRETILIN Não morre) "

Xanana Gusmão com este seu gesto mostra a todos os filhos do Pov Maubere que a construção de uma Pátria livre e democrática onde vigore um sistema democrático e pluripartidário passa pelo reforço dos Movimentos Nacionalistas Timorenses e não pela sua diluição e apagamento. É mais um gesto de pedagogia política de um destacado filho e combatente da causa nacional do Povo Maubere.

Da nossa parte, tudo faremos para reforçar a FRETILIN na convicção de que o reforço da Convergência Nacionalista passa pelo reforço das suas componentes, a FRETILIN e a UDT.

MUITO OBRIGADO